



### **Colunas em destaque**

- [Editorial](#)
- [Cultura](#)
- [Jurisprudência](#)
- [Legislativo em foco](#)
- [Panorama Internacional](#)
- [Panorama Nacional](#)
- [Mulheres em Movimento](#)
- [Opinião](#)
- [Direito e Sociedade](#)

- [Dia Internacional da Mulher Negra Latino – Americana e Caribenha](#)

## **Apresentação**

A **78ª Edição** do Boletim Informativo do NUDEM apresenta um balanço geral sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo NUDEM. Também, por meio do Boletim, pretendemos divulgar as ações e eventos realizados pelo NUDEM. Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todas(os) que queiram colaborar.

## **Editorial**

### **A solidão das mulheres no cárcere**

Em dezembro de 2017, o Brasil registrava mais de 42 mil mulheres presas<sup>[1]</sup>, ocupando a 4º maior população carcerária feminina do mundo. Entre 2000 e 2016, tivemos um aumento de 455% de encarceramento feminino.<sup>[2]</sup>

De todas as dificuldades do cárcere, a solidão, sem dúvidas, é uma das coisas que mais afeta as mulheres que cumprem suas penas, já que muitas vezes são esquecidas por seus entes mais próximos, pois, o machismo, também se faz presente no ambiente prisional. Enquanto a sociedade aceita a possibilidade de o homem estar preso e contar com a visita de seus familiares, esposas, namoradas e amigos, a mulher presa é vista como uma vergonha para sua família.

Além disso, a exclusão a que as mulheres presas são submetidas também inclui a imposição de distância das suas famílias. Existem poucos estabelecimentos prisionais femininos e a maioria das presas está em estabelecimento distante de suas cidades de origem, sendo este mais um fator para o abandono.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

---

<sup>[1]</sup> <http://dados.mj.gov.br/dataset/infopen-levantamento-nacional-de-informacoes-penitenciarias>

<sup>[2]</sup> [http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen-mulheres/infopenmulheres\\_arte\\_07-03-18.pdf/view](http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen-mulheres/infopenmulheres_arte_07-03-18.pdf/view)

## Cultura

---

### Como partes do corpo feminino ganharam nomes de homens

Faça um tour pela pélvis feminina e você encontrará algumas pessoas deslocadas pelo caminho. Como James Douglas acabou enfiado atrás do útero? O que Gabriel Falópio está fazendo segurando os ovários: Por que Caspar Bartholin, o Jovem, está preso aos lábios? E podemos confiar na afirmação de Ernst Grafenberg de que ele encontrou o "ponto G"? Cada um desses homens acabou imortalizado na pélvis feminina - como o saco de Douglas, as glândulas de Bartholin, as trompas de Falópio, e o elusivo ponto Grafenberg.

A verdade é que os homens estão por todo o corpo feminino - homens brancos que foram anatomistas e já morreram, diga-se. Seus nomes são imortalizados como o de exploradores audaciosos por conquistar a geografia da pélvis feminina como se fosse uma terra de ninguém.

Os deuses também estão gravados nas mulheres. O deus grego do casamento, Hímen, que morreu na noite de sua boda, deixou seu nome para uma estrutura anatômica exclusivamente feminina. Hímen é derivado da palavra grega *hyalos*, ou membrana. Mas foi o pai da anatomia moderna, Andreas Vesalius, que usou pela primeira vez, no século 16, o termo para a cobertura do orifício vaginal.

***Leia na Íntegra: [clique aqui](#)***

[Voltar ao menu](#)

## “Hilda Hilst Pedre Contato”: Veja o trailer do filme sobre a escritora brasileira

Homenageada da edição deste ano da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a escritora Hilda Hilst (1930-2004) também é tema de um novo longa-metragem.

Dirigido por Gabriela Greb, *Hilda Hilst Pedre Contato* faz sua estreia mundial durante a Flip e chega ao circuito comercial.

Greb foi [uma das primeiras entrevistadas pelo Mulher no Cinema](#), cerca de um mês após o lançamento do site. Na época, buscava recursos para finalizar o filme, que tem como fio condutor gravações inéditas nas quais Hilst realiza experiências de “Transcomunicação Instrumental”, buscando, através de sinais de rádio, um canal de comunicação com os mortos.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Jurisprudência

---

### Clínica odontológica é condenada por assédio moral após trabalhadora informar gravidez

Além de bloquear a senha da empregada e de trocá-la de setor para uma sala isolada, a empresa procurou seu médico para confirmar se o atestado era verdadeiro.

A ex-empregada de uma clínica odontológica garantiu na Justiça o direito de ser indenizada ao comprovar o assédio moral que sofreu no ambiente de trabalho depois que comunicar que estava grávida.

As perseguições teriam começado, segundo a trabalhadora, quando já estava na empresa há mais de três anos e tão logo informou que estava esperando um bebê. Dois meses depois, durante suas férias, recebeu mensagem, via whatsapp de uma das dentistas e sócia da clínica, que ela não receberia mais a bonificação mensal de 500 reais que era paga "por fora" desde o início do ano.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Justiça fixa pensão alimentícia a ex-cônjuge sem condições de inserção no mercado de trabalho**

Os membros da Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba, por unanimidade, deram provimento à Apelação nº 0520171-02.2004.815.2001, para determinar o pagamento de pensão alimentícia, no valor de 20% da renda, por parte de ex-marido para a ex-companheira, após o divórcio.

A decisão levou em conta a dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho, devido à idade avançada, e foi em harmonia com o parecer da Procuradoria de Justiça.

A Apelação Cível foi interposta contra sentença do Juízo de 1º Grau que, ao deferir o divórcio, determinou que o imóvel do casal fosse dividido de forma igualitária, mas afastou a fixação de pensão alimentícia.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Município de Caraúbas deve indenizar servidora exonerada durante a gestação**

O Município de Caraúbas foi condenado ao pagamento de indenização a uma servidora que foi exonerada durante o período de gestação. A indenização será correspondente ao valor equivalente a remuneração que teria a autora durante o período compreendido entre outubro de 2016 (período imediatamente posterior à sua exoneração) e a data em que completou cinco meses após o parto. Deverá haver ainda o acréscimo de verbas equivalentes às férias, décimo terceiro e terço constitucional referentes ao mesmo período. A decisão é do juiz da comarca de Caraúbas, Pedro Paulo Falcão.

Conforme consta nos autos, a procuradora geral adjunta do município de Caraúbas foi exonerada por meio de uma portaria publicada em 4 outubro de 2016. A defesa do Município, apesar de devidamente citada, não apresentou contestação e o juiz da comarca de Caraúbas, Pedro Falcão, passou a focar nas provas produzidas pela autora para comprovar as alegações feitas no processo.

De acordo com o resultado obtido em exame médico realizado em 14 de outubro de 2016, ficou constatado que a requerente já estava com seis semanas de gravidez na data da exoneração. Nesse sentido o magistrado considerou que, estando inequívoca a percepção da gestação da requerente o "direito à estabilidade provisória está configurado, haja vista a nidação ter sido atestada pela Médica em data anterior".

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Toffoli suspende lei municipal que proíbe abordagem sobre gênero nas escolas**

Suprimir conteúdo curricular é medida grave que atinge diretamente o cotidiano dos alunos e professores na rede municipal de ensino com consequências evidentemente danosas, inclusive retirando de jovens o direito ao saber.



Assim entendeu o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, ao assinar liminar suspendendo artigo da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu (PR) que proibia a rede municipal de ensino de abordar conteúdo relacionado à ideologia de gênero ou à orientação sexual. A decisão ainda será levada para apreciação do Plenário.

Conforme o dispositivo, incluído por emenda em 2018, “ficam vedadas em todas as dependências das instituições da rede municipal de ensino a adoção, divulgação, realização ou organização de políticas de ensino, currículo escolar, disciplina obrigatória, complementar ou facultativa, ou ainda atividades culturais que tendam a aplicar a ideologia de gênero, o termo ‘gênero’ ou ‘orientação sexual’”.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Trabalhadora que foi orientada a esconder sua gravidez no momento da rescisão do contrato deve ser indenizada**

Uma trabalhadora deve receber R\$ 20 mil de indenização por danos morais devido a atraso no pagamento de comissões e verbas rescisórias, e também porque um dos sócios da empresa pediu que ela escondesse a barriga de grávida no momento em que foi assinar a rescisão do contrato no sindicato. Ela trabalhava na Zuffo & Vianna Informática, uma revendedora de produtos das operadoras de telefonia Oi e Claro.

Por causa dessa relação, as operadoras devem arcar de forma solidária com a condenação. A decisão é da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) e reforma, parcialmente, sentença da 26ª Vara do Trabalho de Porto Alegre. Cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Na petição inicial, a trabalhadora informou que foi admitida em julho de 2013 e despedida sem justa causa em outubro de 2015. Em parte desse período, a empresa prestou serviços para a Oi, e em outra parte para a operadora Claro. Segundo alegou, estava grávida desde julho de 2015, e a empresa sabia de sua gravidez. Quando foi despedida, conforme afirmou, estava sem receber comissões por nove meses, e a empregadora não pagou suas verbas rescisórias. Para esconder a gravidez, um dos sócios teria pedido que ela ocultasse a barriga na ocasião em que foi assinar a rescisão do contrato no sindicato.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Legislativo em Foco

---

### Projeto de lei geral de proteção de dados pessoais é aprovado no Senado

O projeto de marco legal que regulamenta o uso, a proteção e a transferência de dados pessoais no Brasil foi aprovado pelo Plenário do Senado, por unanimidade.

O texto garante maior controle dos cidadãos sobre suas informações pessoais: exige consentimento explícito para coleta e uso dos dados, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada, e obriga a oferta de opções para o usuário visualizar, corrigir e excluir esses dados.

O texto, já aprovado na Câmara dos Deputados, segue para a sanção presidencial.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

### As companhias aéreas com mais mulheres como pilotos em seus aviões

Quantas vezes você já pegou um voo com uma comandante na cabine? Números mostram que apenas 5% dos pilotos do mundo são do sexo feminino.

Você pode até não saber quem é Tammie Jo Shults, mas provavelmente se lembra o que ela fez.

Tammie era a piloto do voo da Southwest do último dia 17 de abril quando a turbina esquerda da aeronave explodiu, quebrou uma janela e sugou uma passageira, que morreria mais tarde.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

### Nova Zelândia aprova licença remunerada para vítimas de violência doméstica

A Nova Zelândia ratificou, um [projeto de lei](#) que possibilita às vítimas de violência doméstica o pedido de até dez dias de afastamento remunerado do trabalho, como já acontece em caso de férias ou problemas médicos.

Apenas as Filipinas já haviam aprovado lei similar. Na Austrália, as vítimas podem tirar até cinco dias de licença não remunerados.

A medida foi sugerida pela deputada Jan Logie, do Partido Verde, e apoiada pela coalizão governista do país, que inclui os partidos Trabalhista e Nova Zelândia Primeiro. Aprovada por 63 votos a 57, ela também evita a demissão ou degradação das condições de trabalho das vítimas.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Marinha chinesa terá pela primeira vez uma mulher comandante**

Wei Huixiao, de 40 anos, está "um passo de ser transformar na primeira mulher capitã da marinha do país" e "em breve" será nomeada para o cargo.

Pequim – A Marinha do Exército de Libertação Popular (ELP) da [China](#) terá pela primeira vez na sua história uma mulher no cargo de comandante, informaram nesta quinta-feira os veículos de imprensa oficiais.

Wei é membro do Partido Comunista da China e formou-se na Universidade de Nanjing, onde se especializou em Ciências Atmosféricas.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Em dia mundial, chefe da ONU pede prioridade para os direitos das vítimas de tráfico humano**

Em mensagem para o [Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas](#), o secretário-geral da ONU, António Guterres, chamou atenção para os grupos mais vulneráveis a esse tipo de crime — crianças, jovens, migrantes, refugiados, meninas e mulheres. Dirigente alertou que as vítimas correm risco de sofrerem outras violações, como abusos sexuais e tráfico de órgãos.

“Estamos falando de exploração sexual brutal, incluindo prostituição involuntária, casamento forçado e escravidão sexual”, disse o chefe das Nações Unidas, que pediu prioridade para os direitos das vítimas.

Guterres afirmou ainda que o tráfico de pessoas é um “crime desprezível que se alimenta de desigualdades, instabilidade e conflitos”. Os alvos dessa prática, enfatizou o secretário-geral, ficam privados de seus direitos fundamentais.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Nigéria oficializa proibição da mutilação genital feminina, em decisão histórica**

Depois de intensos debates e mobilização internacional, o presidente da Nigéria, Goodluck Jonathan, finalmente aprovou a criminalização da mutilação genital feminina no país. Este, provavelmente, foi a última medida de sua gestão, pois foi derrotado na eleição por Muhammadu Buhari.

A nova lei federal representa um marco na mudança de postura do país da África Ocidental. As informações são do Geledês.

A mutilação genital feminina é uma prática cultural de vários países da África e da Ásia. Os procedimentos diferem de acordo com o grupo étnico. Geralmente incluem a remoção do clitóris e do prepúcio clitoriano e, na forma mais grave, a remoção dos grandes e pequenos lábios e encerramento da vulva.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Tunísia tem a primeira prefeita eleita de uma capital árabe

A ambiciosa lei de paridade de gênero que regeu as eleições municipais de 6 de maio na [Tunísia, as primeiras sob a democracia](#), já está dando seus frutos.

As 350 Câmaras municipais ainda não tomaram posse, porém mais de 50 povoados e cidades já têm uma prefeita.

Entre elas a capital, Túnis, a maior cidade do país, com mais de 700.000 habitantes. A nova *sheikha al-baladiya* é Suad Abderrahim, uma executiva de 53 anos que liderou a lista do partido islâmico moderado Ennahda. Abderrahim não é só a primeira prefeita da história da Tunísia, como também a primeira mulher eleita nas urnas para dirigir uma capital árabe.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

### As laqueaduras de emergência dispararam no brasil – e ninguém sabe por que

A esterilização involuntária de [Janaína Aparecida Quirino](#) ainda não tinha ganhado os noticiários quando, fazendo um [levantamento inédito de dados do SUS sobre laqueaduras](#), me ocorreu a suspeita: será que as mulheres estão sendo esterilizadas à força? Eu havia acabado de descobrir que existem laqueaduras de emergência, elas foram mais comuns do que as eletivas.

Comparando o primeiro trimestre deste ano com o de, o número de esterilizações urgentes duplicou. E ninguém sabe explicar por que isso está acontecendo – nem o que, afinal, é uma laqueadura de urgência.

A laqueadura, popularmente conhecida como “ligadura de trompas”, é uma cirurgia de esterilização feminina – ou seja, um método anticoncepcional permanente, destinado a mulheres que desejam nunca engravidar.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)



## Mães e cientistas: Como a maternidade é vista na pós-graduação no Brasil

Ter filhos em meio ao processo de pesquisa de um mestrado ou doutorado é visto, por muitos, como uma insanidade.

Mas não é a maternidade que é uma loucura, e sim o preconceito em relação às mulheres que decidem ser mães e conciliam a criação de um filho com sua vida acadêmica e científica.

Aos 21 anos, Daniella de França apresentava a sua monografia de conclusão de curso de Biologia.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Parem de violentar as grávidas brasileiras

"Tira a mão do seu filho, você vai contaminá-lo, sua maluca." Os diálogos presentes no documentário *O Renascimento do Parto 2*, em cartaz nos cinemas brasileiros, são chocantes, mas tão comuns que infelizmente tornaram-se o retrato da rotina de partos violentos realizados em hospitais – sobretudo públicos, mas também privados – brasileiros. Trata-se de um dia a dia cercado de desrespeito contra a mulher, análogo ao estupro, dizem os especialistas presentes no filme.

Além de humilhadas verbalmente, as grávidas são agredidas fisicamente, impedidas de comer ou beber água por horas, ou submetidas a práticas arcaicas que já não são recomendadas há décadas pela organização mundial de saúde ( OMS) .

E o pior: a maioria nem tem consciência disso. Para quem, como eu, começou a se interessar pelo assunto apenas durante a gravidez, foi um choque constatar essa rotina de maus-tratos que se arrasta há décadas no país.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **SUS gasta R\$ 500 milhões com complicações por aborto em uma década**

Em uma década, o SUS gastou R\$ 486 milhões com internações para tratar as complicações do [aborto](#), sendo 75% deles provocados, 2,1 milhões de mulheres foram internadas.

No intervalo, embora o número de internações tenha caído 7%, as despesas hospitalares subiram 12% em razão da gravidade dos casos.

Em quase um terço deles, houve sérias *complicações após o aborto*, como hemorragias e infecções. Ao menos 4.455 mulheres morreram de 2000 a 2016.

***Leia na Íntegra: [clique aqui](#)***

*[Voltar ao menu](#)*

## Mulheres em Movimento

---

### 11 frases inspiradoras de Malala Yousafzai em sua passagem pelo Brasil

“Tenho recebido tantas mensagens pedindo ‘Malala, please come to Brazil’, que era meu sonho vir para cá”, contou a ativista paquistanesa Malala Yousafzai, vencedora do prêmio Nobel da Paz.

A campanha tão popular nas redes sociais funcionou: Malala participou de um evento promovido pelo Itaú Unibanco, em São Paulo.

Além dela, Conceição Evaristo, escritora, Tia Dag, fundadora da Casa do Zezinho, Tabata Amaral, ativista por educação de qualidade, e Ana Lúcia Villela, do Instituto Alana, também participaram do debate.

***Leia na Íntegra:*** [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## **Ativistas pedem legalização do aborto na Tailândia**

Ativistas e médicos pedem a revisão do artigo 301, que considera o aborto um crime e condena mulheres que abortam em até três anos de prisão.

Ativistas e médicos estão em campanha para pedir às autoridades da *Tailândia* que legalizem o aborto para evitar as complicações médicas e inclusive mortes provocadas pelas interrupções de gravidez em clínicas ilegais.

“A sociedade evoluiu e, embora muitos tailandeses considerem o aborto um pecado (segundo crenças budistas), pensam que se for necessário podem realizar”, afirmou à Agência Efe Supecha Baotip, fundadora da ONG Tam-Tang (“Fazer o caminho”, em tailandês).

***Leia na Íntegra:*** [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Rio sedia primeiro encontro mundial de mulheres matemáticas

O Rio de Janeiro sedia, a primeira edição do *World Meeting for Women in Mathematics, ou (WM)<sup>2</sup>*, o Encontro Mundial de Mulheres na Matemática. O evento faz parte do Congresso Internacional de Matemática (ICM, na sigla em inglês), que também será realizado no Rio e acontece uma vez a cada quatro anos.

Mulheres matemáticas publicam 25% dos trabalhos da área no Brasil, de acordo com informações do Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

Mas mesmo um país com forte tradição científica, como os EUA, têm pouca participação feminina na área: 20,7%.

***Leia na Íntegra:*** [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Opinião

---

### O feminismo me levou a ser invencível, diz ativista paquistanesa

A jornalista e ativista paquistanesa Aisha Sarwari, 37, está fazendo uma proposta ousada para suas conterrâneas : que assumam o controle de seus direitos sexuais.

A definição vai além do prazer sexual : é sobre as mulheres “ não serem propriedade de nenhum homem “ .

Sarwari é fundadora do women`s Advancement Hub ( WHA; centro para o avanço das Mulheres ), organização que trabalha pelos direitos da mulher em setores como mobilidade , assédio online e saúde, e cede sua plataforma na internet para que mulheres ao redor do Paquistão contem suas histórias .

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

### Mulher na política, mas em postos de vice, está, de fato, ganhando espaço

A determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em maio deste ano, de que 30% do fundo de campanhas sejam gastos em candidaturas femininas, pode ter sido o gatilho para postulantes ao cargo de governador e presidência - homens – desejarem ter mulheres em suas vagas de vice.

Entre alguns exemplos confirmados estão a líder indígena Sonia Guajajara, na chapa de Guilherme Boulos (PSOL) ao Planalto, a tenente-coronel Carla Danielle Basson, confirmada como vice de Paulo Skaf (MDB) ao governo de São Paulo, e a professora Ivanete Silva, com Tarcísio Motta (PSOL) ao governo do Rio de Janeiro - posto este que seria da vereadora assassinada Marielle Franco.

Jair Bolsonaro (PSL), candidato à presidência, tentou atrair a advogada Janaína Pascoal para sua chapa, assim como Geraldo Alckmin (PSDB), flertou com a senadora Ana Amélia Lemos (PP).

***Leia na Íntegra:*** [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Por que os problemas no transporte público atingem mais as mulheres?

Locomover-se por uma cidade como São Paulo é, para a grande maioria dos moradores, uma batalha inglória: ruas entupidas de carros, ônibus apinhados de passageiros, transportes coletivos insuficientes nas periferias, calçadas apertadas, ruas esburacas e mal iluminadas. Será que essa missão para *mulheres* e homens é igualmente difícil, e seus efeitos da mesma forma penosos para ambos os gêneros?

O psicólogo social e pesquisador José Hercílio, que também é padre na paróquia Maria Mãe da Igreja, localizada no bairro de M'Boi Mirim, zona sul de São Paulo, desenvolve há três anos um estudo de doutorado pela Fundação Getúlio Vargas sobre os conflitos vividos pelas mulheres na *mobilidade urbana*.

Hercílio trabalha há 20 anos com as mulheres da zona sul, que para ele são “as que mais intervêm na comunidade”.

***Leia na Íntegra:*** [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## Direito e Sociedade

---

### Aborto no Brasil: Como os números sobre abortos legais e clandestinos contribuem no debate da descriminalização

**Descriminalização do aborto** até a 12ª semana de gestação. *Esse é o pedido da ADPF Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 442, em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal).* No debate, números sobre a **interrupção da gravidez** no Brasil e no mundo são usados tanto por quem defende quanto por quem é contra a legalização, mas as lacunas de informação ainda são visíveis. O tema será discutido nos dias 3 e 6 de agosto, em uma audiência pública no Supremo.

Como a interrupção da gravidez é criminalizada, apenas parte das informações é oficial.

"A gente está lidando com algo que é escondido, então é sempre assim; uma conjunção de números e hipóteses", afirmou ao HuffPost Brasil **Tânia Lago**, médica e professora na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

***Da informação à pressão internacional: iniciativas querem coibir abusos sob Lei de Alienação Parental***



Diante das crescentes denúncias do uso da Lei de Alienação Parental (*Lei 12.318/2010*) para obter impunidade e reversão de guarda em casos de abuso sexual infantil têm crescido o número de operadores do Direito e profissionais do campo da saúde e de mobilizações da sociedade civil, sobretudo de movimentos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes e de mulheres, que pedem sua revogação.

Além desse grave uso da lei, o próprio fenômeno da alienação parental é controverso. Boa parte da sua popularização está associada ao questionado trabalho do médico norte-americano Richard Gardner, que tentou caracterizar uma síndrome – a SAP ou ‘Síndrome de Alienação Parental’ – como uma patologia que nunca foi aceita e nem incluída nos manuais de referência na área.

Além da falta de credibilidade científica da SAP, o próprio médico teve sua credibilidade contestada nos Estados Unidos e em diversos outros países, uma vez que sua carreira é associada à defesa de acusados de abuso sexual nos tribunais norte-americanos por meio da desqualificação do testemunho de mulheres e crianças.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## **Partido questiona leis municipais que proíbem discussão sobre questões de gênero nas escolas**

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ajuizou, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 522 contra leis dos Municípios de Petrolina e Garanhuns, ambos em Pernambuco, que aprovam o plano municipal de educação e vedam políticas de ensino com informações sobre gênero.

Segundo o partido, as normas municipais – Leis 2.985/2017 e 4.432/2017, respectivamente –, invadem competência privativa da União para legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional, conforme estabelece o artigo 22, inciso XXIV, da Constituição Federal. Ao vedar a adoção de políticas de ensino que façam referência à diversidade sexual, sustenta a legenda, as leis municipais pernambucanas desrespeitam normas editadas pela União, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014), de observância obrigatória por todos os entes federados.

O PSOL sustenta também que a Carta Federal adotou a concepção de educação como preparação para o exercício de cidadania, respeito à diversidade e convívio em sociedade plural, com múltiplas expressões religiosas, políticas, culturais e étnicas. Assim, o banimento de determinado tema do sistema educacional pela via legislativa seria incompatível com o direito público subjetivo ao acesso a ensino plural e democrático.

***Leia na Íntegra:*** [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## ***PIB: assim se oculta o trabalho feminino***

Lá se vão quase 80 anos desde que os economistas britânicos James Meade e Richard Stone criaram o método de cálculo da riqueza nacional que se tornaria o *padrão* global. Hoje, esse cálculo é chamado de Produto Interno Bruto (PIB).

Seu método pretendia oferecer um retrato amplo e atualizado de uma economia nacional inteira, estimando o valor monetário de toda a produção “econômica” ocorrida num dado país em determinado ano. Como a maioria das estatísticas econômicas da época, Meade e Stone preocuparam-se quase inteiramente em medir o valor de bens e serviços que foram comprados e vendidos de fato.

Mas logo surgiu um problema, graças à experiência e às observações de uma mulher de 23 anos chamada *Phyllis Deane*. Ela foi contratada por Meade e Stone, em 1941, para aplicar o método deles em algumas colônias britânicas. Nos territórios hoje pertencentes aos países Malawi e Zambia, Deane se deu conta de que era um erro excluir do PIB o trabalho doméstico não-remunerado.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## **Dia Internacional da Mulher Negra Latino – Americana e Caribenha**

---

### **Conheça dez mulheres negras que fizeram história na América Latina e no Caribe**

Em 25 de julho de 1992, Santo Domingo, capital da República Dominicana, acontecia o primeiro Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-caribenhas, criado em decorrência das dificuldades de mulheres negras se verem representadas no movimento feminista e no movimento negro.

Além das discussões sobre o machismo e o racismo, o Encontro se tornou um marco ao instituir o dia 25 de julho como Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha.

A oficialização da data, reconhecida pela ONU ainda em 1992, busca dar visibilidade à história e às lutas de mulheres negras da região e pressionar o poder público para combater os problemas que atingem o grupo.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

## ***Julho das pretas e presas: entre o ferro e o aço – a essência máxima dos ofícios da dignidade e liberdade***

No ano 1992, em Santo Domingo, na República Dominicana, foi realizado o 1º Encontro de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas, que deu origem à Rede de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas, com definição do 25 de julho como Dia da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha.

A presidenta Dilma Rousseff, por meio da Lei nº 12.987/2014, instituiu o dia 25 de julho como o Dia Nacional de *Tereza de Benguela* e da Mulher Negra.

Tereza de Benguela foi um líder quilombola, viveu durante o século XVIII no Vale do Guaporé, no Mato Grosso, foi a maior liderança do Quilombo do Quariterê, hoje município de Vila Bela da Santíssima Trindade, há 548 quilômetros da capital do estado, Cuiabá. Sob sua liderança, a comunidade negra e indígena resistiu à escravidão por duas décadas e sobreviveu até 1770, quando o quilombo foi destruído pelas forças de Luiz Pinto de Souza Coutinho.

***Leia na Íntegra: [clique aqui](#)***

*[Voltar ao menu](#)*

## **Mulheres negras são 81% das vítimas de discurso de ódio no Facebook, diz estudo**

Pesquisa recente revela dados preocupantes no que tange à crescente tendência de disseminação de discursos de ódio, racismo e diferentes formas de intolerância nas redes sociais brasileiras. Em primeiro lugar, 81% das vítimas de discursos de racismo no Facebook são mulheres negras na faixa etária de 20-35 anos.

Em segundo lugar, a maioria das pessoas que se engaja na prática de construção e disseminação de tais discursos preconceituosos (65,6% dos casos analisados) são rapazes jovens de 20 e poucos anos.

Além disso, o estudo evidencia também que, grande parte destes discursos é transmitida por intermédio de piadas depreciativas contra mulheres negras.

***Leia na Íntegra: [clique aqui](#)***

*[Voltar ao menu](#)*

## **Mulheres negras: excluídas do poder**

Mulheres negras representam 25,3% da população brasileira, 26,5% da fluminense e 24,9% da carioca, segundo o IBGE. Os espaços de poder ocupados por elas, no entanto, revelam a profunda desigualdade racial na representação política do país.

Na capital fluminense há apenas uma vereadora que se autodetermina como parda, Tânia Bastos (PRB), de um total de 51 representantes.

Ou seja, as mulheres negras ocupam 1,9% dos assentos do legislativo de uma cidade na qual elas são um quarto da população. Mantida a proporção, elas deveriam ocupar pelo menos 12 cadeiras.

***Leia na Íntegra: [clique aqui](#)***

*[Voltar ao menu](#)*

